

Reflexão da aula 03:

Capitalismo e o colapso ambiental

Luiz Marques (IFCH - Unicamp)

Com um caráter e discurso bem mais pessimista se comparado às palestras anteriores, Luiz Marques, apresentou dados, fatos e evidências que afirmam: O aquecimento global é real! É dado como um consenso científico por mais de 200 organizações que as mudanças climáticas atuais são consequências diretas das ações antropogênicas. Não bastasse, a previsão e dados não são animadores. Estamos também vivendo um colapso da biodiversidade do planeta em um processo cada vez mais acelerado. Mudanças são extremamente necessárias e, mesmo sendo a ação do homem a responsável por todas alterações climáticas, é também na ação do homem que devemos confiar e apostar por um futuro melhor do que o que hoje se previu.

A apresentação dos dados ao longo da palestra serviu como um grande alarme para a situação atual. Fatos como "20 dos últimos 22 anos foram os mais quentes", "os últimos 6 anos foram os mais quentes da história da civilização", "1 milhão das 8 milhões de espécies atuais têm risco de extinção nos próximos anos", "plantas com sementes estão se extinguindo numa taxa 500 vezes mais rápida que o normal" e muitas outras pesquisas e afirmações nos levam todas a uma conclusão: "O aquecimento global ocorrerá antes do que imaginamos".

Fato é que, para as melhores previsões seria necessário que a partir de 2020 taxas de emissão de carbono por exemplo teriam que ser reduzidas a zero até 2040 para que a variação de temperatura até lá não ultrapasse os 2°C. Mesmo após essa redução da taxa, ainda seria necessária mantê-la negativa por inúmeros anos para que não ocorresse um aquecimento contínuo do planeta. Afirmações como essas mostram o quão alarmante é a situação atual e, nas melhores perspectivas, só conseguimos garantir um futuro um pouco menos ruim.

A velocidade das mudanças é um dos fatores mais preocupantes. O planeta em si já passou por inúmeras e gigantescas variações de temperatura ao longo de sua história. No entanto, variações que antes demoravam milhares de anos para ocorrer, hoje são facilmente ultrapassadas em algumas décadas. As tecnologias se tornam peça chave na situação atual. Usar delas para assegurar um futuro um pouco melhor para próximas gerações é uma das únicas salvasções. São dados como "cruciais os próximos 10 anos. Eles serão responsáveis pelo futuro dos próximos 10000 anos!".

A partir de tantas informações, muitas das quais não são nem um pouco animadoras, conseguimos chegar em algumas conclusões. Dentre elas estão:

- NÃO É MAIS POSSÍVEL EVITAR UM FUTURO PIOR;
- É POSSÍVEL ATENUAR ESSA PIORA, AUMENTANDO AS NOSSAS CHANCES DE ADAPTAÇÃO;
- RESILIÊNCIA DE SISTEMAS JÁ QUASE NÃO EXISTEM;

É, portanto, evidente a necessidade de mudanças imediatas. O homem, atualmente maior vilão, deve se tornar o maior aliado nessa luta. Será necessário se abster do "EGO" e pensar no "ECO", no conjunto homem-natureza. Tomar consciência dos fatos é o passo inicial, mas agir para mudar é o principal deles. Muitos dizem que a crise ambiental é preço pago pelo desenvolvimento. No modelo atual isso realmente é válido, mas na realidade tudo isso é apenas reflexo da ignorância, conformismo e aparente superioridade e egoísmo sentidos pelo ser humano.